

Diego Ribeiro Barbosa

DIEGO RIBEIRO BARBOSA

Waikato Institute of Technology - Wintec Te Pūkenga

ORCID: 0009-0005-2028-7904

Diego Barbosa is a Brazilian visual artist based in Tāmaki Makaurau Auckland. He has completed a Bachelor in Graphic Design at Universidade do Estado da Bahia, and Honours in Photography at Waikato Institute of Technology, resulting in the project 'Careta, who are you?' His practice mainly focuses on symbolism, displacement, cultural identity and hybridism, and his recent works have been exhibited at Ramp Gallery, Never Project Space, and Auckland War Memorial Museum (Aotearoa New Zealand).

HOW TO QUOTE (APA7):

Barbosa, D. (2023). Careta, who are you? Aspects of the carnivalesque in African Brazilian manifestations as strategies of subversion and resistance. In M Steagall & R. Pouwhare (Eds.), *LINK 2023 5th International Conference in Practice-oriented Research and Global South* (pp.61-64). <https://10.24135/link2022.v4i1.197>

Video
Presentation



Careta, who are you? Aspects of the carnivalesque in African Brazilian manifestations as strategies of subversion and resistance.

Keywords

African Brazilian; Carnavalesque; Cultural Manifestations; Photography; Subversion.

The element of nonconformity in opposition to the authoritarianism of the official culture present in European folk carnival festivities traveled with European colonisers to the Americas, where they were met by diverse African and Indigenous traditions, giving birth to new forms of manifestation in the melting pot of cultures collateral to colonialism. Existing under a colonial system willing to suppress any subversive or marginal aspects, diasporic Black culture made use of carnivalesque modes of representation to temporarily subvert the authority of the official institutions, having the resistance against dominant power through the crossing of its culture as an important part of surviving in this environment, connected with the local hopes, aspirations and tragedies of those who occupy to this day the margins of society. In Brazil, many of these marginal

manifestations happen as festivals connected to the period of catholic celebrations. In this research I focused on how these elements can be identified in the collective popular manifestations of 'Caretas do Acupe' and 'Nego Fugido', both present in the region of Recôncavo Baiano, in Brazil. The strategies found in these manifestations pervade African-American manifestations associated with black cultural resistance, and display instances where African traditional practices crossed and resignified aspects of European culture, using the carnivalesque as the sign of double articulation that enabled them to create counter-narratives to mock, disrupt and resist colonial power. These ideas were then articulated in the photographic project 'Careta, who are you?', which explored narratives created to connect and mix my own moving cultural identity from Bahia while living in Aotearoa.

Careta, quem é você? Aspectos do carnavalesco nas manifestações afro-brasileiras como estratégias de subversão e resistência.

Palavras Chave:

Afro-brasileiro; Carnavalesco; Manifestações culturais; Fotografia; Subversão.

O elemento de inconformismo em oposição ao autoritarismo da cultura oficial presente nas festividades carnavalescas folclóricas europeias viajou com os colonizadores europeus para as Américas, onde se depararam com diversas tradições africanas e indígenas, dando origem a novas formas de manifestação no caldeirão de culturas colateral ao colonialismo. Existindo sob um sistema colonial disposto a suprimir quaisquer aspectos subversivos ou marginais, a cultura negra diaspórica fez uso de modos carnavalescos de representação para subverter temporariamente a autoridade das instituições oficiais, tendo a resistência contra o poder dominante por meio do cruzamento de sua cultura como parte importante da sobrevivência nesse ambiente, conectada com as esperanças, aspirações e tragédias locais daqueles que ocupam até hoje as margens da sociedade. No Brasil, muitas dessas manifestações marginais acontecem

como festivais ligados ao período das celebrações católicas. Nesta pesquisa, concentrei-me em como esses elementos podem ser identificados nas manifestações populares coletivas de "Caretas do Acupe" e "Negro Fugido", ambas presentes na região do Recôncavo Baiano, no Brasil. As estratégias encontradas nessas manifestações permeiam as manifestações afro-americanas associadas à resistência cultural negra e mostram casos em que as práticas tradicionais africanas cruzaram e ressignificaram aspectos da cultura europeia, usando o carnavalesco como signo de dupla articulação que lhes permitiu criar contra-narrativas para zombar, perturbar e resistir ao poder colonial. Essas ideias foram então articuladas no projeto fotográfico "Careta, quem é você?", que explorou narrativas criadas para conectar e misturar minha própria identidade cultural em movimento da Bahia enquanto vivia em Aotearoa.

Careta, ¿quién eres? Aspectos de lo carnavalesco en las manifestaciones afrobrasileñas como estrategias de subversión y resistencia.

Palabras clave:

Afrobrasileño; Carnavalesco; Fotografía; Manifestaciones culturales; Subversión.

El elemento de inconformismo en oposición al autoritarismo de la cultura oficial presente en las fiestas carnavalescas folclóricas europeas viajó con los colonizadores europeos a las Américas, donde se encontraron con diversas tradiciones africanas e indígenas, dando origen a nuevas formas de manifestación en el crisol de culturas colateral al colonialismo. Existiendo bajo un sistema colonial dispuesto a suprimir cualquier aspecto subversivo o marginal, la cultura negra diaspórica hizo uso de modos carnavalescos de representación para subvertir temporalmente la autoridad de las instituciones oficiales, teniendo la resistencia contra el poder dominante a través del cruce de su cultura como parte importante de la supervivencia en este entorno, conectada con las esperanzas, aspiraciones y tragedias locales de aquellos que ocupan hasta hoy los márgenes de la sociedad. En Brasil, muchas de estas manifestaciones marginales se producen en forma de festivales

relacionados con el periodo de celebraciones católicas. En esta investigación me centré en cómo estos elementos pueden identificarse en las manifestaciones populares colectivas de "Caretas do Acupe" y "Nego Fugido", ambas presentes en la región de Recôncavo Baiano, en Brasil. Las estrategias encontradas en estas manifestaciones impregnan las manifestaciones afroamericanas asociadas a la resistencia cultural negra, y muestran instancias en las que las prácticas tradicionales africanas cruzaban y resignificaban aspectos de la cultura europea, utilizando lo carnavalesco como signo de doble articulación que les permitía crear contranarrativas para burlarse, perturbar y resistir al poder colonial. Estas ideas se articularon después en el proyecto fotográfico "Careta, ¿quién eres?", que exploraba narrativas creadas para conectar y mezclar mi propia identidad cultural en movimiento desde Bahía mientras vivía en Aotearoa.